



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**Ata nº 05/2017**  
**Reunião do Fórum Interno da Reitoria do IFRS**

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às treze horas, no auditório localizado no térreo da Reitoria do IFRS, os servidores reuniram-se para realização do Fórum Interno dos Servidores. A servidora Ana Maria Jung de Andrade deu início à reunião com a pauta do Regimento Interno da Reitoria, passando a fala à representante do Fórum na Comissão de revisão do Regimento, Greicimara Vogt Ferrari. Greicimara destacou a importância do regimento e suas finalidades institucionais e, em seguida, apresentou a Comissão encarregada de conduzir os trabalhos de construção do Regimento. Em seguida, Leonardo da Silva Cezarini registrou entre os colegas que este trabalho já foi feito anteriormente, junto com a colega Rosane Fabris, e que desconhece se o material elaborado foi levado adiante pela gestão ou não. Ainda, demonstrou preocupação com eventuais decisões da atual Comissão, visto ser composta por quatro servidores em cargos de direção e outros dois em função gratificada. Os demais presentes indicaram a mesma preocupação do colega, com outros questionamentos quanto à composição desta Comissão, destacando que parte deles não é servidor da Reitoria, está há pouco mais de um ano aqui, e estão elaborando o regimento desta unidade. Greicimara indicou que colocará em discussão, ao final de sua apresentação, o método de encaminhamento das sugestões que vierem ao Regimento, e que está prevista uma assembleia na semana seguinte para apresentação e votação das propostas. Em seguida, ela apresentou os organogramas da Reitoria, em comparativos da proposta aprovada em 2012 com o quadro atual dos setores da unidade. David Matos Milhomens destacou a falta de padronização nas nomenclaturas dos setores, questionando se há alguma diretriz sobre o tema em outros documentos. Rosane informou que na época destas definições a orientação da gestão foi de não utilizar as nomenclaturas “diretoria” ou “seção”. Leonardo questionou se haverá padronização entre os campi, e Silvia Schiedeck lembrou a limitação de cargos de direção e funções gratificadas, indicando que é possível manter diferença entre nomenclatura e gratificação. Ana observou as indicações de “adjunto” e “diretor geral da área”, que sugerem dupla hierarquia sem diferença de complexidade nas atribuições. Franciane Tusset falou sobre a discussão que houve na Pró-Reitoria de Ensino, sobre funcionalidade e responsabilidades, que é necessário rever atribuições e fazer um dimensionamento das mesmas tarefas que são alocadas em locais diferentes. Relatou sua experiência no Campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul, como membro da CIS, em que fizeram um levantamento com cada servidor, mapeando suas atividades, que serviu de base para dimensionamento e planejamento do campus. O trabalho durou um ano e meio. Gerson Rafael Juchem registrou que o trabalho já foi iniciado anteriormente no IFRS e não teve continuidade. Os presentes concordaram com a importância desta atividade, mas que não será possível incluir neste regimento, considerando o tempo necessário ao levantamento. Silvia informou que o Regimento detalhará os níveis de pró-reitoria e diretorias, que o restante estará em normativa complementar. Foi sugerida a criação de um fluxo para criação de novos cargos e a padronização das nomenclaturas, preservando as nomenclaturas de núcleos já consolidados nacionalmente. Os presentes indicaram também que, após discussão que está sendo feita nos setores, todas as sugestões, incluindo as ideias da comissão, sejam trazidas como propostas para aprovação em assembleias com os servidores. Em seguida, passou-se à discussão sobre a ausência do Fórum no Regimento, sugerindo sua inclusão como uma instância independente e deliberativa. Finalizada esta pauta, Greicimara agradeceu as contribuições e encerrou sua parte. Gerson apresentou nova pauta, com relação ao edital de concessão de novas bolsas de estudo, preocupado com o alto índice de indeferimento de inscrições ocasionado por um dos documentos exigidos na inscrição - *documento emitido pela instituição de ensino informando que o servidor não possui isenção total das mensalidades ou bolsa de agência de fomento e/ou do programa de pós-graduação para custeio destas mensalidades -, alegando que algumas instituições exigem pagamento de taxa para esta emissão*. Os presentes destacaram a presunção de fé pública pelo servidor que declara a informação e que há outros documentos que provam o pagamento – como contratos e boletos de pagamento.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

David observou que a comissão que fez as análises não tinha amparo para esta flexibilidade, seguindo apenas o previsto no Edital. Bruno Kenji Nishitani Egami observou que este item sempre esteve presente nos editais anteriores, porém concorda que deve ser revisto. Após discussão, os presentes indicaram uma manifestação, pelo Fórum, ao Reitor, para consideração na análise dos recursos que foram encaminhados a ele, bem como a revisão do item nos próximos editais. Em nova pauta, Ana questionou as informações orçamentárias, preocupada com as reações do público externo com a alegação de possibilidade de o IFRS fechar unidades ainda este ano. Rosane, Wendell Ribeiro e Silva e Conceição Aparecida Gonçalves Destro destacaram as conversas feitas anteriormente sobre as portarias e o contingenciamento de recursos em rubricas específicas. Anelise Foschiera observou que as alegações públicas precisam ser mais fortes para atingir o interesse e atenção do público externo. Danner Souza Terra concordou que os discursos externos também lhe causaram estranhamento, por estarmos mais distante das necessidades dos campi. Ana sugeriu maior clareza das informações ao público interno, para que possamos auxiliar na realocação de recursos orçamentários. David sugeriu ampliação dos cartazes e prontificou-se a falar com a Comunicação para acesso e divulgação dos dados. Por fim, como última pauta, Ana destacou a importância de os servidores participarem com sugestões às pautas do Consup, ainda que sejam extensas. Wendell pediu que os colegas façam a leitura e análise das pautas que se relacionam mais diretamente com suas atividades, para que ele possa se posicionar no Conselho Superior. Ana Paula Colares Flores Moraes sugeriu e os presentes aprovaram a definição de uma agenda fixa do Fórum previamente às reuniões do Consup, agora que já temos o calendário para o ano todo. Nada mais havendo a constar, a reunião foi encerrada e eu, Ana Maria Jung de Andrade, lavrei a presente ata.

Bento Gonçalves, 29 de junho de 2017.